

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Após forte alta, produção industrial volta a recuar em setembro

Outubro/2018

#### Evolução mensal da indústria\*

Indicador	set/17	ago/18	set/18
Produção	48,1	55,0	47,6
Número de Empregados	49,5	50,3	48,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	68,0%	70,0%	69,0%
UCI Efetiva-Usual	40,6	44,7	41,5
Evolução dos Estoques	50,8	51,4	53,4
Estoque Efetivo-Planejado	53,7	50,6	52,3

#### Expectativas para os próximos seis meses

Indicador	set/17	ago/18	set/18
Demanda	55,0	54,2	52,2
Quantidade Exportada	50,4	50,8	47,4
Número de Empregados	49,0	49,1	47,4
Compras de Matérias-Primas	52,9	52,8	49,6
Investimento	48,7	50,7	47,1

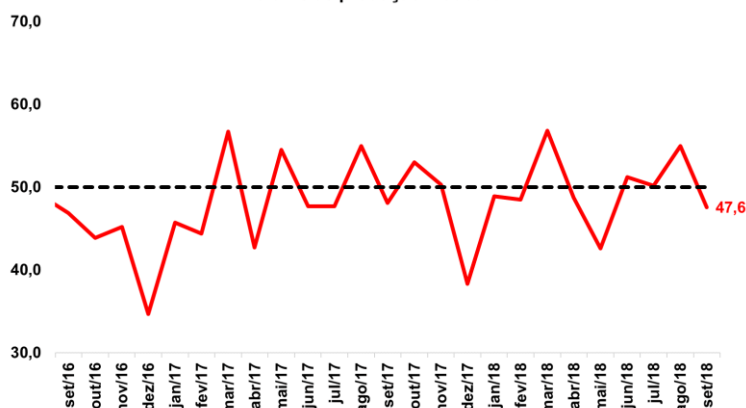
\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Após avançar 4,8 pontos em agosto, o índice de **produção industrial** paulista voltou a recuar em setembro, indo de 55,0 para 47,6 pontos. Com o resultado, inferior ao registrado um ano antes (48,1 pontos), o indicador volta a ficar abaixo da linha dos 50,0 pontos após três leituras consecutivas indicando expansão da atividade no setor.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que recuou de 50,3 para 48,6 pontos na passagem mensal e voltou a sinalizar contração. Também o índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** recuou no período, de 44,7 para 41,5 pontos, consolidando seu 94º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos - e de baixa UCI em relação ao usual, portanto. O mesmo ocorreu com o índice de **utilização da capacidade instalada (UCI)**, que recuou de 70,0% para 69,0%.

Por outro lado, os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** avançaram de 51,4 para 53,4 pontos e de 50,6 para 52,3 pontos, respectivamente. Vale lembrar que, nestes casos, leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Sondagem Industrial - São Paulo  
Volume de produção industrial



No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, todos os cinco componentes analisados na pesquisa recuaram na passagem de agosto para setembro. Destes, apenas o indicador de **demand** permaneceu acima da linha dos 50,0 pontos, após recuar de 54,2 para 52,2 pontos no período.

O indicador de **quantidade exportada**, que havia recuado em agosto, voltou a recuar de 50,8 para 47,4 pontos em setembro, revertendo 14 meses consecutivos de sinalização de otimismo. Os indicadores de **compras de matérias-primas** e **investimentos** também passaram a sinalizar pessimismo após recuarem de 52,8 para 49,6 pontos e de 50,7 para 47,1 pontos, respectivamente, na passagem de agosto para setembro. O mesmo ocorreu com o indicador **número de empregados**, que recuou de 49,1 para 47,4 pontos no período e se manteve abaixo da linha dos 50,0 pontos pela terceira leitura consecutiva.

## Condições Financeiras nas Indústrias Paulistas

A **Margem de Lucro Operacional** continua em níveis abaixo da linha dos 50,0 pontos, a despeito da alta registrada entre o segundo e o terceiro trimestre deste ano, de 39,5 para 41,2 pontos. No terceiro trimestre de 2017, o indicador registrava 38,4 pontos.

O mesmo ocorreu com o indicador de **Situação Financeira**, cujo avanço de 46,1 para 48,7 pontos na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2018 não foi suficiente para que o mesmo ficasse acima da linha dos 50,0 pontos e sinalizasse, assim, otimismo no setor. No terceiro trimestre de 2017, o indicador registrava 45,1 pontos.

Na mesma direção, o **Acesso ao Crédito** avançou na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, de 36,9 para 37,7 pontos. Apesar de sinalizar pessimismo, este é o maior nível para o indicador desde o segundo trimestre de 2014. Um ano antes, no terceiro trimestre de 2017, o indicador registrava 36,0 pontos. Por fim, na contramão dos outros indicadores analisados pela pesquisa, o indicador de **Preço Médio das Matérias-Primas** recuou após quatro altas consecutivas, de 74,2 para 72,2 pontos. Um ano antes, o indicador registrava 61,3 pontos.

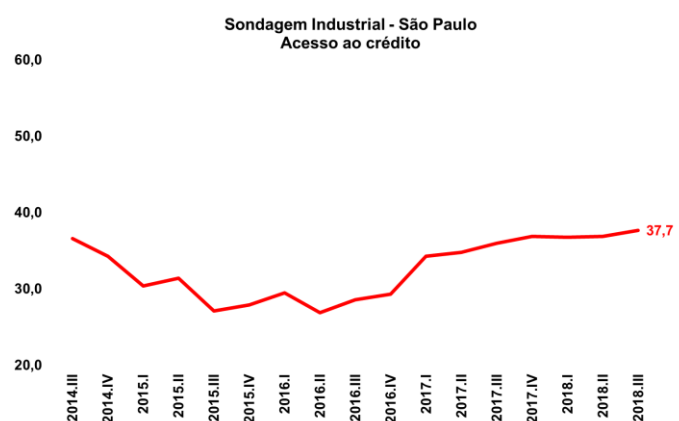
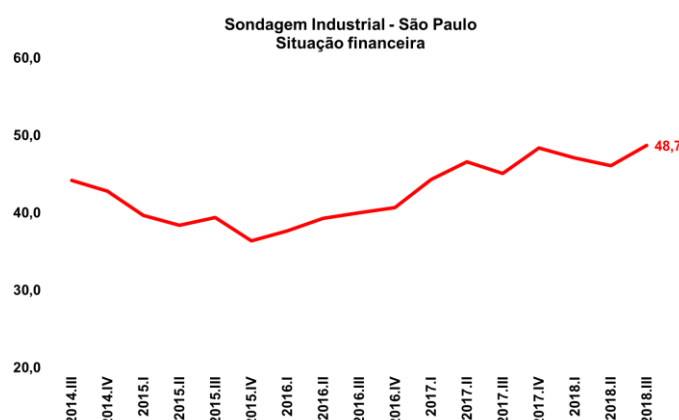
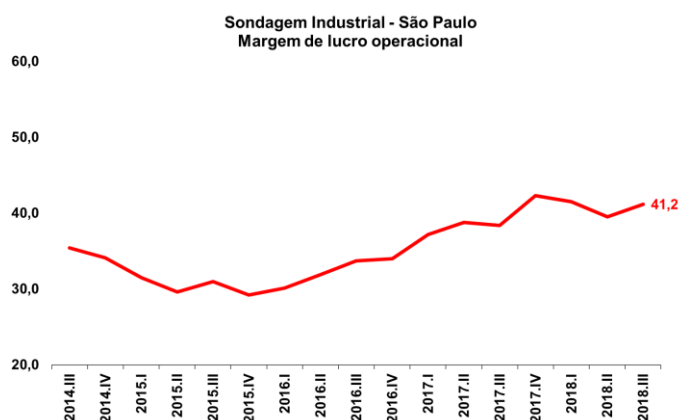
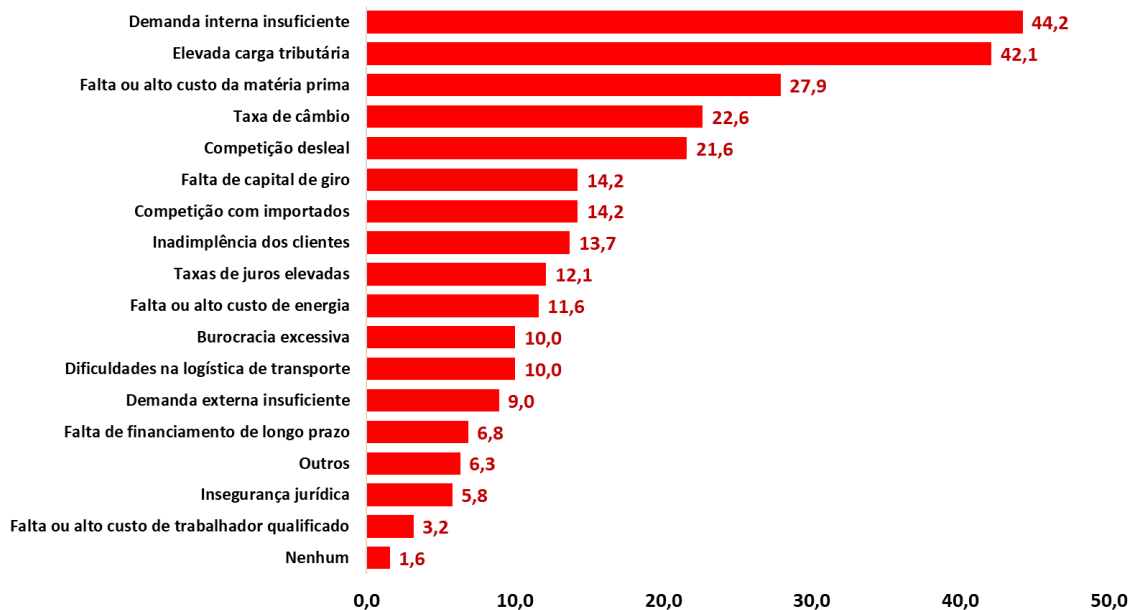


Tabela 4: Indicadores de Condições Financeiras - São Paulo

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
set/17	38,4	37,1	37,2	39,6	45,1	42,5	42,5	47,8	36,0	27,6	33,3	41,5
jun/18	39,5	37,8	35,5	42,6	46,1	42,1	43,5	49,5	36,9	31,7	34,8	40,5
set/18	41,2	37,8	39,9	43,6	48,7	47,7	45,8	50,8	37,7	28,4	36,5	42,9

**Problemas identificados:** No terceiro trimestre de 2018, as principais reclamações por parte dos industriais paulistas a respeito da demanda interna insuficiente (44,2%) e da elevada carga tributária (42,1%). Ambos foram os principais problemas informados pelo setor também no trimestre anterior.

Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista  
3º Trimestre de 2018 (em %)



A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 185 empresas, sendo 43 pequenas, 86 médias e 56 grandes.